

SE LIGA NA SAÚDE – TELESSAÚDE APLICADA PARA MELHORIA DO ACESSO À SAÚDE EM POPULAÇÕES CARENTES

Faria, LC¹; Romano, J¹; Chianca, LM¹; Rocha, JA¹; Oliveira, FGRR¹; Souza, C².

¹ Membros da Liga de Telessaúde da UFMG – Litel; Graduandos da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; contato@litel.org
Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - sala 267, Belo Horizonte – MG – Brasil.

² Centro de Tecnologia em Saúde, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; csouza@medicina.ufmg.br
Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - sala 267, Belo Horizonte – MG - Brasil.

Resumo: Introdução: O trabalho apresenta o projeto “Se Liga na Saúde”, desenvolvido pela Liga de Telessaúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Litel, em parceria com o Centro de Tecnologia em Saúde da UFMG (CETES) e Internato Rural da UFMG. É um projeto que tem como público-alvo as equipes de Programa da Saúde (PSF) das cidades que recebem o programa do Internato Rural. Objetivos: Objetiva-se atualizar as equipes de PSF através de material didático bem estruturado; desenvolvimento de projetos em que a Telessaúde seja uma ferramenta na fabricação e na implantação do material; auxiliar a formação acadêmica dos alunos envolvidos na criação dos módulos. Materiais e métodos: Após a criação de cronograma dos temas selecionados pelas cidades participantes, os membros da Litel criam apostilas para atualização profissional, folderes e cartazes informativos, vinhetas para cinema, jogos infantis, evento social para implantação do módulo. Resultados: O primeiro módulo do projeto – Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde - foi implantado nas cidades participantes (Felixlândia e Morada Nova de Minas) e dois outros estão prontos para serem implantados. Discussão: O Se Liga na Saúde auxilia na formação acadêmica dos estudantes envolvidos em sua construção, possibilita educação continuada dos profissionais da saúde que atuam nas cidades que recebem o projeto, possibilita maior interação entre a realidade social das cidades do interior de Minas Gerais com os estudantes da UFMG, além de fornecer informações que podem ser usadas em prol da melhoria dos serviços de saúde oferecidos à população.

Palavras chaves: Telessaúde, formação acadêmica, educação a distância

Key words: Telehealth, academic formation, distance education

Introdução

Fortalecendo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) - Universalidade, Equidade, Igualdade, Integralidade, Descentralização e Participação Social - a Telessaúde/Telemedicina configura-se como uma excelente ferramenta para melhorar o acesso à saúde em populações carentes. Isso porque ela melhora as condições de vida da população brasileira, encurtando distâncias e oferecendo serviços assistenciais e educação permanente - antes disponíveis apenas a algumas comunidades. As aplicações da Telemedicina são várias: destacando-se a Tele-educação, com cursos realizados via *web* para atualização médica; a Teleconsultoria, em que é possível obter segunda opinião médica remota em casos necessários; a Telemonitorização, em que o paciente é monitorado pelo médico, mesmo não estando no hospital; e a Teleconferência, em que é possível realizar reuniões entre pontos remotos para discussão de vários assuntos ligados à Medicina¹.

Neste cenário, têm surgido inúmeras iniciativas de utilização da tecnologia como ferramenta de conscientização, educação e mobilização popular, fazendo com que a Telessaúde ganhe força e reconhecimento no cenário da saúde pública e privada. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é referência mundial em aplicações da telemática, principalmente pelo trabalho desenvolvido no Centro de Tecnologia em Saúde (CETES) da Faculdade de Medicina. Este grupo conta com profissionais especializados em desenvolver projetos e pesquisas que aplicam tecnologia nas diversas áreas da saúde, objetivando melhorar o acesso e a qualidade da oferta dos serviços da saúde. A Liga de Telessaúde da UFMG – Litel, sendo o braço acadêmico do CETES, conseguiu apoio e infra-estrutura adequada para o desenvolvimento do Projeto ‘Se Liga na Saúde’, que vem

ampliar a participação estudantil na Telessaúde e oferecer a expertise da UFMG no uso consciente da tecnologia para produção de material de ensino, implantado além dos muros universitários.

O *Se Liga na Saúde* é um projeto de extensão e monitoria desenvolvido pela Litel, em parceria com o CETES e o Internato em Saúde Coletiva da UFMG, antigo Internato Rural. Neste trabalho, há produção de conteúdo sobre assuntos relevantes em saúde, como anemia, hipertensão arterial, diabetes e outros. O público alvo são as equipes do Programa de Saúde da Família (PSF), primariamente os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), por serem a base do Programa e o elo entre a equipe de saúde e a população. A tecnologia é usada para produção do material, que consiste em apostila, cartazes e *folders* explicativos sobre o tema abordado, vídeo com palestras de professores experientes no assunto, jogos infantis para escolas da cidade que recebe o projeto entre outras atividades. As experiências de acadêmicos da UFMG no PSF em municípios do interior mineiro permitiram visualizar, sob o olhar da comunidade, propostas de intervenções eficazes nestas localidades, onde o acesso à informação é prejudicado por barreiras sociais, econômicas e geográficas. Integrado às Equipes de Saúde da Família (ESFs), junto aos profissionais de saúde, em especial aos ACS e a população em geral, o projeto 'Se Liga na Saúde' utiliza a telemática como ferramenta de acessibilidade para oferecer soluções que preencham algumas lacunas, com conteúdo básico de qualidade, linguagem e mídias atraentes para o público-alvo visando educar, sensibilizar, quebrar mitos, barreiras e promover inclusão digital.

De maneira confluyente com a Política de Educação do Ministério da Saúde, a utilização de modernas tecnologias de informação e comunicação objetiva melhorar as condições de saúde da população. Da mesma forma, essas ferramentas podem ser usadas também para instruir e qualificar a população local de modo a atuarem ativamente na melhoria das condições de saúde da região; formar lideranças jovens para atuarem na política pública municipal; constituição de uma rede de municípios parceiros com intuito de promover intercâmbio entre as lideranças; participar no desenvolvimento regional por meio da melhoria das condições de saúde e da promoção da pró-atividade e empreendedorismo regional.

Objetivos

O *Se Liga na Saúde* tem como principal objetivo oferecer programa de educação em saúde para promoção do desenvolvimento regional através da melhoria das condições de saúde e promoção da participação social como protagonista nas ações locais. Para isso, utiliza ferramentas e conteúdos que favoreçam o desenvolvimento de ações educativas e capacitação profissional, por meio de tecnologias gráficas, de mídia e rádio, de acordo com a demanda específica de cada comunidade. Além disso, objetiva-se desenvolver soluções e produtos em Telessaúde que contribuam para ações na área de promoção da saúde; promover a educação em saúde das famílias do Programa de Saúde da família atendida; intervir na realidade epidemiológica de cada região, com diagnóstico do agravo que possibilite a promoção, prevenção e recuperação da saúde; estruturar programa de valorização social dos Agentes Comunitários de Saúde, peças fundamentais do programa de atenção básica proposto pelo SUS; formar educadores e replicadores nos municípios capazes de intervir sobre a realidade local através da avaliação diagnostica, busca ativa por materiais de ensino, formatação de rede de parceiros, determinação e estruturação de uma rede de intervenção eficaz; inserção do estudante no cenário da saúde brasileira como agente ativo na busca de conhecimento e aprimoramento da sua pratica em saúde.

Materiais e Métodos

A escolha dos temas a serem abordados pelo projeto baseia-se em visitas técnicas, observações e entrevista com os profissionais da saúde atuantes no PSF local, análise de bancos de dados governamentais e das necessidades prioritárias da comunidade assistida em relação à saúde. Atualmente, duas cidades recebem o projeto *Se Liga na Saúde*: Felixlândia e Morada Nova de Minas.

Supervisionados pelo coordenador do projeto e por professores convidados, os acadêmicos produzem materiais, utilizando tecnologia associada, para abordagem do tema, a partir de pesquisa bibliográfica.

O conteúdo pedagógico oferece:

- Material para capacitação de educadores e replicadores;
- Mídia com aulas voltadas para cada estrato profissional (ensino superior e ensino médio);
- Apostilas de capacitação norteadas nos modelos propostos pelo Ministério da Saúde do Brasil;
- Coletânea de referências bibliográficas de qualidade para aprofundamento científico;
- Material educativo para escolas;
- Jogos infantis;
- Material para educação em massa;
- *Folders* e Cartazes;
- Eventos para promoção de saúde, mobilizando e aproximando a comunidade para o tratamento dos temas em questão;
- Vinhetas e programas para exibição em rádio;
- Vinhetas para exibição em cinema.

Para realização do projeto, vários recursos tecnológicos devem ser utilizados ao longo do trabalho acadêmico. Neste cenário, a Litel tem o apoio do CETES, que oferece infra-estrutura necessária ao desenvolvimento dos trabalhos. O Centro, referência na UFMG como pólo de produção e aplicação de tecnologia, possui estrutura física composta de salas com microcomputadores, ilhas de edição, equipamentos multimídia e de videoconferência, servidores Web, câmeras fotográficas, filmadoras e microfones. Todos esses recursos são colocados à disposição da Litel para a fabricação do material do “Se Liga na Saúde”. Além do apoio tecnológico, o CETES oferece apoio didático aos alunos da Litel por meio de professores conceituados que supervisionam os trabalhos desenvolvidos pelo grupo.

Resultados

O primeiro módulo do projeto - Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) – foi implantado em Felixlândia e Morada Nova de Minas. A implantação ocorreu durante três dias, em que as equipes de PSF da cidade foram colocadas à disposição do grupo da Litel que foi até os municípios para entregarem e apresentarem os materiais desenvolvidos. O trabalho foi um sucesso, contando com vários ouvintes, que participaram de dinâmicas de grupo e discussões sobre a profissão de ACS. Na ocasião, os agentes participantes foram convidados a responderem um questionário de avaliação, para que suas opiniões pudessem ser utilizadas para melhorias dos próximos módulos a serem criados. Todos os ACS solicitaram outras implantações, afirmando ser

o *Se Liga na Saúde* um excelente meio para se manterem atualizados sobre os temas do cronograma previamente criado. Os próximos módulos, Anemia e Dependência de Benzodiazepínicos, estão prontos para serem implantados. As datas das viagens estão sendo agendadas. Estuda-se a possibilidade de se aumentar o número de cidades que recebem o projeto, uma vez que várias cidades do interior mineiro participam do programa do Internato Rural.

Discussão e Conclusão

O emprego de alta tecnologia traz expectativa e curiosidade em utilizar-se de novas maneiras para adquirir conhecimento². O *Se Liga na Saúde* é um projeto inovador que proporciona o despertar para saúde com uma visão que vai além do olhar profissional, amplia o conceito saúde baseado no controle social para entendimento e discussão de todo o processo. Inovador também no formato de inclusão da população dentro de todo o processo, utilizando, para isso, artifícios tecnológicos que resultam em ações preventivas e educativas, com oportunidade de contato real, que se traduz em formação de consciência em saúde. A população local é preparada para intervir sobre sua realidade como verdadeiros protagonistas das ações, sob assistência catalisadora da Universidade. O projeto proporciona ainda, aos acadêmicos envolvidos, a oportunidade de conhecerem melhor o sistema público de saúde do Brasil, seus acertos, suas falhas, para que assim, possam produzir e implantar conteúdos e ações realmente aplicáveis a realidades específicas de cada localidade.

A Telessaúde é peça chave no desenvolvimento do *Se Liga na Saúde*, uma vez que o emprego de tecnologias é indispensável para a fabricação dos módulos. Além de facilitar a produção do conteúdo didático, a Telessaúde auxilia na melhoria da formação acadêmica dos estudantes envolvidos no projeto, pois, além de terem acesso a um maior número de informações, esse acesso se faz de maneira mais dinâmica e facilitada. Com recursos tecnológicos empregados, os alunos percebem uma realidade diferente e atentam para as dificuldades relacionadas ao serviço de saúde nas cidades do interior e das populações carentes. Com isso, formam-se profissionais críticos e melhor preparados para lidar com a realidade do sistema de saúde brasileiro.

Agradecimentos

Às oportunidades abertas pela Liga de Telessaúde da UFMG e pelo Centro de Tecnologia em Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG. À equipe técnica de apoio e à secretaria do Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina da UFMG.

Referências

1. Alves J. Telemedicina. Acesso em 8 mai 2008. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/1013/1/telemedicina---um-futuro-sustentado-financeiramente-e-por-boas-praticas-reflexoes/pagina1.html>
2. Cruz D, Barcia R. Educação a distância por videoconferência. *Tecnologia Educacional*, ano XXVIII, n. 150/151, julho/dezembro, 2000, p. 3-10.